

Posicionamento Autoral a partir da Assunção do Autespecialismo

Andreza Munaretti*

Resumo: O objetivo principal deste artigo é demonstrar a relevância da assunção da autespecialidade para o posicionamento autoral e qualificação da escrita pessoal, evidenciando como tal posicionamento repercute na produtividade gesconográfica e no cumprimento da proéxis. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa a partir de revisão bibliográfica e análise de registros pessoais. A assunção da autespecialidade possibilita a conscin desenvolver a responsabilidade pessoal pelo desenvolvimento de gescons tarísticas e catalisar as recins. Ao assumir publicamente uma especialidade conscienciológica, a conscin se expõe a maiores responsabilidades, amplia o nível de autoexigência e posicionamento autoral. A autora ao reconhecer a Infanciologia como a autespecialidade prioritária a ser desenvolvida, reforça o compromisso gesconográfico e convergência de esforços para o aprofundamento tarístico e científico da Ciência Conscienciologia.

Palavras-chave: escrita, especialidade, Infanciologia.

INTRODUÇÃO

Motivação. Este artigo é motivado pela importância do autorado na linha proexológica pessoal e o desenvolvimento do voluntariado da autora.

Objetivo. O objetivo principal é demonstrar a relevância da assunção da autespecialidade para o posicionamento autoral e qualificação da escrita pessoal, evidenciando como este repercute na produtividade gesconográfica e no cumprimento da proéxis.

Justificativa. Este artigo justifica-se quando se compreende a relevância da coerência entre a teática, a produção escrita e o posicionamento interassistencial autoral. A assunção do autespecialismo favorece a consolidação do materpensene, o aprofundamento das autopesquisas e a expansão da produtividade gesconográfica, alinhada ao foco do intermissivista e público-alvo a ser assistido.

Metodologia. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada em duas principais fontes de dados:

1. **Revisão Bibliográfica:** foi realizada uma pesquisa inicial sobre gesconografia, Proexologia, autespecialidade e temas correlatos, incluindo livros, artigos e tertúlias. Essa investigação teve como objetivo identificar conceitos principais e compreender as diferentes abordagens relacionadas ao tema.

2. **Análise de Registros Pessoais:** utilizaram-se registros pessoais da autora, como anotações, reflexões e relatos de experiências. A análise desses registros foi conduzida através da reflexão crítica, permitindo a identificação de padrões e *insights* relevantes.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções:

I. **Assunção da Especialidade:** nessa seção, são explorados os conceitos fundamentais da identificação e assunção da especialidade pessoal.

II. **Posicionamento Gesconográfico:** aborda-se a importância do posicionamento do autor.

III. **Casuística Pessoal:** a última seção é compartilhada por sínteses e experiências vivenciadas pela autora.

I. ASSUNÇÃO DA ESPECIALIDADE

Assunção. Conforme Magalhães (2020, p. 2.770), a “assunção da especialidade conscienciológica é o autoposicionamento pesquisístico prioritário da conscin, homem ou mulher, diante das tendências, vocações, interesses e valores pessoais afins a determinada disciplina da Conscienciologia, capaz de nortear e convergir os autesforços na consecução das reciclagens intraconscien- ciais e na interassistência tarística”.

Inicial. A assunção da especialidade conscienciológica inicial é o ponto de partida no processo em que a conscin começa a identificar e reconhecer seus traços pessoais, habilidades inatas e interesses que estão em alinhamento com uma especialidade específica dentro da Conscienciologia (Magalhães, 2020).

Traços. É necessária a autopesquisa para compreender as características únicas, valores, crenças e padrões comportamentais pessoais. Nesse processo, a conscin observa quais atributos se destacam em sua personalidade, os quais podem indicar uma afinidade natural com determinadas áreas.

Habilidades. A conscin identifica habilidades inatas que fluem espontaneamente, considerando a capacidade ou talento natural que uma pessoa possui desde a infância e são realizadas com facilidade e proficiência, muitas vezes se destacando em comparação com outras pessoas que não possuem a mesma aptidão.

Intermediário. A conscin já tendo identificado e iniciado o desenvolvimento de sua especialidade, começa a posicionar-se de maneira mais ativa e comprometida diante de tarefas significativas ou assume lideranças relevantes dentro da especialidade conscienciológica escolhida (Magalhães, 2020).

Avançada. A assunção avançada ocorre quando o indivíduo admite a autorresponsabilidade pelo desenvolvimento de gescons tarísticas, visando a ampliação e aprofundamento das ideias de uma disciplina neoparadigmática (Magalhães, 2020).

Megafoco. O desenvolvimento do megafoco é essencial para manter o alinhamento proexológico. A concentração na escrita técnica tarística, visando a gescon autoral prioritária evidencia o comprometimento maxiproexológico.

Bússola. A bússola consciencial ajustada ao nível atual de autoconhecimento funciona como instrumento norteador na escolha de tarefas prioritárias, evitando dispersões e desvios. A conscin que reconhece a autoespecialidade e opera a partir dessa bússola demonstra autodeterminação evolutiva para alinhar a escrita e pesquisas ao eixo proexológico.

Especialismo. O especialismo conscienciológico quando aplicado de maneira lúcida torna-se uma via de aprofundamento evolutivo amparado pela teática, discernimento e ampliação contínua da autocognição. “A assunção da especialidade conscienciológica pela conscin poliédrica

é ação evolutiva avançada, capaz de catalisar recins pessoais e grupais e ampliar a interassistencialidade tarística” (Magalhães, 2020, p. 2.775).

Intelecção. O desenvolvimento intelectual multilateral é relevante para o especialismo conscienciológico, pois favorece a assimilação de conteúdos de múltiplas áreas, viabilizando a compreensão e aplicação da inteligência multifatorial na obra.

Interdisciplinaridade. A junção de saberes e áreas consolida a ampliação da cognição do autorando, exigindo a articulação entre diferentes campos do saber e superação das limitações nas especializações estanques, permitindo abordagens complexas sobre as realidades conscienciais.

Processo. A identificação e a confirmação da autespecialidade é um processo dinâmico e contínuo, fundamental para o aprofundamento da autopesquisa; trata-se de um ciclo que combina técnicas, análise de informações, reflexão crítica e vivência. A seguir, em ordem lógica, descrevem-se as etapas bases desse processo.

1. **Técnicas.** O primeiro passo no processo de autopesquisa é a identificação de técnicas e ferramentas adequadas ao mapeamento da manifestação pessoal e aprofundamento na autoconsciencialidade. O objetivo é criar panorama detalhado das características individuais, facilitando a delimitação de caminho claro e objetivo em direção à identificação da autespecialidade.

2. **Aplicação.** Com as técnicas identificadas, o próximo passo é a coleta e o agrupamento de informações geradas pela experimentação prática. Esse momento exige disciplina e continuidade, utilizando os dados coletados para se aproximar, gradualmente, da identificação da especialidade pessoal. A prática contínua de técnicas projetivas, bioenergéticas contribui para aprofundar a compreensão.

3. **Identificação.** Após a análise das informações obtidas durante a aplicação das técnicas, inicia-se a formulação de hipóteses sobre a possível autespecialidade. Este é um processo de reflexão e síntese, no qual a conscin avalia os dados em busca de convergências nas hipóteses levantadas visando a identificação inicial.

4. **Vivência.** A identificação inicial não encerra o processo de autopesquisa, permite o início e vivência prática das hipóteses formuladas, assim, envolve a experimentação em atividades que validem ou refutem a autespecialidade identificada. Por meio da tenepes, docência conscienciológica ou voluntariado, permite que a autespecialidade seja confirmada ou refinada ao longo do tempo.

II. POSICIONAMENTO AUTORAL

Convergência. A consolidação do posicionamento do autor é resultado direto da opção deliberada pela convergência dos autesforços evolutivos da consciência. A convergência é construída gradualmente, por meio da identificação do megafoco e do aprofundamento progressivo em determinada especialidade.

Singularidade. A escrita com base na singularidade pessoal implica em organizar e sistematizar experiências e autopesquisa em torno de um eixo da especialidade prioritária.

Assunção. Ao assumir publicamente um campo específico de atuação, a consciência se expõe a maiores responsabilidades, amplia o nível de autoexigência e posicionamento pessoal. Nesse processo, são inevitáveis os enfrentamentos de tráfeses, reciclagens íntimas e reposicionamentos teáticos.

Posicionamento. O posicionamento intraconsciencial lúcido é a sustentação essencial do processo gesconográfico. A escrita, nesse sentido, é apenas a *ponta do iceberg* de um processo interno e holobiográfico, no qual a consciência se compromete com a materialização de ideias vincadas a proéxis.

Autoexemplo. O autoexemplo com o público de assistência é consequência natural do posicionamento pela escrita. Ao expor-se enquanto autor de uma gescon, a conscin não apenas compartilha conteúdo técnico, mas também se coloca como referência teática naquele contexto.

Autoexposição. A autoexposição torna-se extensão do microuniverso consciencial do autor e meio de assistência continuada a partir da interconexão pensênica entre os envolvidos.

Recomposição. A escrita do livro oferece oportunidade de reparar omissões assistenciais do passado, esclarecer consciências com as quais o autor possui vínculos milenares e colaborar na reeducação multidimensional de grupos. A gescon abre a possibilidade para o posicionamento interassistencial enquanto ferramenta de recomposição, representando um investimento evolutivo insubstituível.

Contribuição. Ao produzir conteúdos sobre determinada temática, o autor participa ativamente da consolidação do *corpus* científico da Conscienciologia, contribuindo para a ampliação e o aprofundamento do debate técnico. Tal produção representa etapa essencial na construção da cientificidade conscienciológica, ao sistematizar vivências, reflexões e neoideias.

Duradoura. A produção escrita tarística representa modo eficaz de assistência duradoura, pois permite que o esclarecimento ultrapasse os limites temporais e espaciais.

Registro. Ao registrar as ideias com base na singularidade do autor amplifica-se o potencial de reciclagem e utilização ao modo de ferramenta interassistencial multidimensional. “A melhor assistência, mais consistente, é a cognitiva, através dos grafopenses, ou seja, da escrita” (Vieira, 2014, p. 187).

Esclarecimento. Através das ideias grafadas, a conscin alcança múltiplos leitores em diversas faixas evolutivas, reafirmando seu compromisso com a tarefa do esclarecimento. Trata-se de uma forma avançada de manifestação proativa, onde a atuação interassistencial se amplifica através do tempo. “Na obra escrita do autorrevezamento multiexistencial, o Ser Humano se distribui para a Humanidade” (Vieira, 2014, p. 352).

III. CASUÍSTICA PESSOAL

Posicionamento. A autora posiciona-se interdimensionalmente quanto à especialidade da Infanciologia, assumindo a infância como o foco prioritário do desenvolvimento da teática interassistencial. Esse posicionamento está alicerçado na convergência entre o desenvolvimento de cursos, verbetes, artigos e na escrita de livro voltados à infância, consolidando a Infanciologia enquanto campo técnico-científico de pesquisa e atuação.

Contribuição. A autora reconhece a autorresponsabilidade multidimensional relativa à temática. A produção gesconográfica é compreendida como parte chave do cumprimento proexológico pessoal, sendo a escrita de livros voltados a pais, educadores e crianças em geral, constituindo estratégia prioritária de assistência.

Indicadores. Para fins de exemplificação neste artigo, foram selecionadas sínteses dispostas em ordem alfabética, representando um recorte técnico da autopesquisa da autora. Os itens a seguir evidenciam elementos que, ao serem reconhecidos e analisados, contribuíram diretamente para a assunção da autoespecialidade:

1. **Convergência.** Identificou-se a coerência e alinhamento entre diferentes frentes de atuação, pesquisa acadêmica, atividade profissional e voluntariado, todas voltadas para a mesma temática assistencial. Essa convergência reforça a autenticidade do interesse evolutivo e a consolidação do foco pessoal.

2. **Grupocarma.** A presença de pessoas do grupocarma com histórico de atuação na área da educação infantil ou em atividades relacionadas ao cuidado com crianças aponta para afinidades interconscienciais significativas.

3. **Inatismo.** Desde a infância da autora, manifestaram-se ideias inatas e inclinações espontâneas para o trabalho com crianças, evidenciando sinais precoces de interesse genuíno, com forte probabilidade de conexão com conteúdos do curso intermissivo e da programação existencial.

4. **Interassistencialidade.** A prática rotineira de assistência intra e extrafísica a crianças tem se expressado por meio da tenepes e das projeções lúcidas, evidenciando o atendimento ao público-alvo.

5. **Público-alvo.** A identificação do público prioritário da assistência pessoal como sendo constituído por crianças representou ponto-chave na delimitação da especialidade. Tal reconhecimento permitiu maior foco, clareza e direcionamento das ações interassistenciais da autora.

Planejamento. O planejamento gesconográfico da autora é estruturado com base na convergência entre leitura técnica, docência, escrita de capítulos de livros, verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e artigos sobre a especialidade Infanciologia. Essa convergência organizativa visa otimizar o tempo e reforçar as prioridades.

Elaboração. A obra que está em elaboração pela autora busca vincar a convergência entre a autoespecialidade e a assistência ao público-alvo, sendo elaborada a partir das experiências no voluntariado e profissionais.

Evocação. A evocação contínua do holopense pela escrita fortalece o vínculo da autora com o amparo de função, promove a qualificação e especialização assistencial. O reforço contribui para o enraizamento da especialidade no microuniverso consciencial da pesquisadora, dinamizando a autovivência e aprendizados.

Priorizar. A priorização da escrita enquanto atividade central da rotina significa adotar postura madura perante o tempo, demanda renúncia a atividades dispersivas e reforça o vínculo com o projeto existencial. “A neopostura da priorização, ou o primado da escrita, pode incrementar os autorrevezamentos multiexistenciais da consciência, expandindo o saldo positivo da ficha evolutiva pessoal” (Vieira, 2023, p. 27.227).

Labcon. Segue um exemplo de temática desenvolvida pela autora dentro da especialidade Infanciologia, buscando demonstrar a convergência prática da autoespecialidade e escrita conforme as etapas vivenciadas:

1. **Verbete.** Identificação e assunção da especialidade pessoal em Infanciologia a partir da escrita do verbete *Indicador Proexológico na Infância*, publicado na *Enciclopédia da Conscienciologia* (2023, p. 18.825). Este marco inicial representou o posicionamento público e interdimensional da autora quanto à sua especialidade prioritária.

2. **Curso.** Aprofundamento da temática com elaboração e ministração do curso “Autopesquisa Ressomatológica: Indicadores Proexológicos da Infância”, visando o compartilhamento técnico das experiências pesquisísticas.

3. **Artigo.** Consolidação e sistematização das ideias desenvolvidas, resultando na produção do artigo científico “Indicadores proexológicos na infância: ferramenta de autopesquisa ressomatológica”, publicado na revista *Proexologia* e apresentado no evento, fortalecendo e divulgando a especialidade.

4. **Publicação.** Desdobramento da pesquisa resultando na publicação do capítulo do livro “Identificação do Público-Alvo Interassistencial”, na Antologia “Autopesquisas em Ressomatologia”, reforçando o autocompromisso com a especialidade.

5. **Capítulo.** Continuidade do aprofundamento e expansão da temática no formato de capítulo no livro pessoal, promovendo a fixação do conteúdo com maior alcance e perenidade.

Foco. O reconhecimento do megafoco da assistência pessoal o alinhamento com o curso intermissivo, funcionando enquanto bússola das decisões pessoais. No caso da autora a especialidade define a identidade assistencial e atua como norteador, qualificando o voluntariado, docência e escrita.

Direcionamento. Ao direcionar a escrita para o público da infância, pais e profissionais que atuam nesse campo, a autora possibilita reencontros evolutivos e oportunidades de recomposição grupocármica. O esclarecimento técnico, nesse caso, não apenas informa, mas atua como catalisador da reciclagem intraconsciencial. “A especialidade científica leva a conscin pesquisadora à cosmovisão” (Vieira, 2014, p. 891)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Delimitação. A delimitação da especialidade possibilita a profundidade e consistência na produção mentalsomática. A concentração de esforços em um campo específico facilita o aprofundamento teático, a construção de *corpus* bibliográfico e consolidação da autoridade interassistencial no tema.

Escrita. É relevante reforçar que a escrita extrapola a função intrafísica de publicação. Trata-se de ferramenta interassistencial multidimensional, mesmo após a dessoria do autor.

Clareza. A clareza quanto à autespecialidade e ao público-alvo permite a assertividade na interassistência e afinização com amparo técnico de função. Ao saber “para quem” e “por que” escreve, a consciência amplia a cosmovisão sobre sua atuação interdimensional e fortalece a conexão com o fluxo da proexológico.

Síntese. A consciência que se posiciona, define seus objetivos assistenciais e aplica seus talentos na elaboração do livro contribui para a reeducação multiexistencial.

A ESCRITA CONSCIENCIOLÓGICA, QUANDO ORIENTADA A PARTIR DA AUTESPECIALIDADE, REPRESENTA AÇÃO PRIORITÁRIA NA MAXIPROÉXIS ENQUANTO SUSTENTÁ-CULO INTERASSISTENCIAL MULTIDIMENSIONAL.

REFERÊNCIAS

1. **Munaretti**, Andreza; *Indicador Proexológico na Infância* (N. 5.902; 02.04.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.825 a 18.830; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 26.08.2025; 07h34.

2. **Magalhães**, Ana Flávia; *Assunção da Especialidade Conscienciológica* (N. 5.082; 03.01.2020); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.770 a 2.775; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 01.06.2025; 16h54.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 187, 352, 891.

4. **Vieira**, Waldo; *Prioridade da Escrita* (N. 325; 27.08.2006); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.227 a 27.230; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 10.06.2025; 22h23.

* **Andreza Munaretti** graduada em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pedagogia pela Universidade Paulista. Mestra em Ensino pela Universidade do Oeste do Paraná. Pesquisadora e voluntária da Conscienciológica desde 2015, docente e voluntária da UNIESCON e EVOLUCIN. Coautora e coorganizadora do Livro *Autopesquisas em Ressomatologia*. Pesquisadora nas áreas de Ressomatologia e Infanciologia.

E-mail: munarettiandreza@gmail.com
